

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
27 de abril de 2019 - Nº 661 - www.sindipetrocaxias.org.br



Petroleiros realizam ato unificado em defesa da Petros

Trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas participaram, no dia 24, do ato realizado pelas entidades integrantes do Grupo de Trabalho da Petros, na entrada do EDISE (Edifício Sede da Petrobrás, no centro do Rio), para dizer não ao Plano Petros 3 que está sendo imposto de forma unilateral pela empresa como alternativa ao Plano de Equacionamento do PP-1.

De acordo com o coordenador da Federação Única dos Petroleiros, José Maria Rangel, não existe saída individual. Para ele é muito importante a unidade na luta contra a privatização da empresa. “Não tem plano de previdência sem a Petrobrás. O Ministro da Fazenda já disse que vai vender tudo o que puder e rápido. O modelo de previdência que eles tentam nos impor, que é o Petros 3, tem a mesma particularidade da Reforma da Previdência que está em curso no Congresso Nacional”.

O ato se estendeu até depois das 13h e contou com a participação dos Sindicatos dos Petroleiros de diversas partes do país como Paraná, São Paulo,

Rio Grande do Sul, Bahia, Duque de Caxias, Norte Fluminense, Espírito Santo e Minas Gerais. Quem falou em nome dos aposentados do Sindipetro Caxias foi o companheiro Sergio Abade, que mandou recado à direção da Petrobrás, lembrando a eles que se preciso for os mais de 20 mil aposentados e pensionistas irão para as ruas contra mais este ataque.

O Grupo de Trabalho (GT Petros), criado por força de Acordo Coletivo da categoria,

composto por representantes da Petros, da Petrobrás e dos sindicatos vinculados à FUP, FNP (Frente Nacional dos petroleiros) e Marítimos, apresentou, em 2018, estudos técnicos e uma proposta alternativa para equacionar o PPSP 1, que garante a sustentabilidade do plano e reduz o valor das contribuições extraordinárias pagas pelos participantes e assistidos. **Esta é a única proposta defendida pelas entidades sindicais.**



Alimentação na UTE-GLB

Na semana passada, a direção do Sindicato deu prosseguimento à luta pelo pleito dos trabalhadores da UTE e se reuniu com a assessoria jurídica para tentar construir uma proposta que não ameace o direito do turno a luz da Lei 5.811/72, que dispõe sobre o regime de trabalho dos empregados nas atividades de exploração, perfuração, produção e refinação de petróleo, industrialização do xisto, indústria petroquímica e transporte de petróleo e seus derivados por meio de dutos.

Observando ainda que a pauta reivindicatória da categoria, deverá

ser entregue a empresa até a 2ª quinzena de junho.

Enquanto isso, estamos fazendo pesquisas com as outras bases que já migraram para o VR/VA, inclusive descobrindo que em março de 2018 houve um pleito como o nosso na usina de Ibirité/MG, onde mesmo aprovado em assembleia, até agora não avançou devido ao compartilhamento da alimentação com a refinaria REGAP.

Continuamos a pesquisar e o próximo passo será conversar com o turno a respeito dos riscos que correm caso concordem em abrir mão da alimentação no local de

trabalho.

Em breve faremos nova reunião com o HA para passar esse desfecho, bem como analisar ponto a ponto as reivindicações específicas devido a localização da fábrica e o centro urbano do Município de Duque de Caxias.



Petrobrás aplica Reforma Trabalhista nas marcações de férias

O Sindipetro Caxias recebeu na última semana diversas reclamações da categoria quanto ao novo procedimento da empresa no tocante a marcação de férias.

Antes disso, foi realizada uma reunião com a nossa assessoria jurídica para informá-las da intenção da Petrobrás/Transpetro de dar início já no mês de maio.

Como já havíamos debatido entre a direção, não foi boa a nossa pesquisa.

A mudança no tratamento das férias só foi alterada no parágrafo 1º do Art 134 da CLT, em que agora

o trabalhador poderá parcelar suas férias em até três vezes, desde que haja interesse do trabalhador e com o primeiro período não inferior a 14 dias e os outros dois não inferiores a cinco.

Ocorre porém que a REDUC concede já por 26 anos a marcação de férias entre as folgas do turno ocasionando assim um gozo mais generoso a luz dos operadores e que é justo a luz do Sindicato.

Porém, infelizmente ela agora quer retirar este benefício compensador, criando assim uma tabela de ajuste em que somente as folgas

antes do dia de saída das férias são aproveitadas e, pra piorar, quando volta, se cair na folga, ela quer deslocar o trabalhador do seu turno para outro que esteja trabalhando.

A direção do Sindicato não concorda com essa mudança unilateral da empresa e quer saber de cada turno o quanto estão dispostos a lutarem para reverter esse retrocesso para o turno.

Diante disto estaremos conversando em setoriais a respeito, lembrando que o nosso foco é nenhum direito a menos.

Pedido de aposentadoria e de revisão de benefício sem resposta por mais de 45 dias após o protocolo

Medidas Judiciais

O Sindipetro Caxias vem realizando as medidas judiciais necessárias para que os associados que possuem pedidos administrativos de concessão benefício e ou revisão de benefícios, parados a mais

de 45 dias, venham ter o seu pleito analisado pelo INSS e ou analisados diretamente pelo poder judiciário (cada caso é avaliado na consulta com a advogada).

Agende no plantão jurídico, e vá munido

com a cópia dos seguintes documentos; identidade, CPF, comprovante de residência, CTPS, pedido administrativo, PP's, e demais documentos utilizados no pedido junto ao INSS.

Petrobrás aprova mudança em estatuto que facilita privatizações

Falta de transparência, incoerência e números confusos. Esta foi a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos acionistas da Petrobrás, que aconteceu no dia 25, no Rio de Janeiro. A direção da Federação Única dos Petroleiros denunciou, durante a votação da prestação de contas, que esta é uma tentativa de acobertar práticas de corrupção na empresa.

Ocorre que a Operação Lava-Jato deu mais prejuízo do que benefícios para a empresa. “Após celebrar o ressarcimento de R\$ 3,2 bilhões com a Operação Lava-jato, percebemos que o total de prejuízos impostos à empresa pela Lava Jato, é de R\$ 20,5 bilhões.

O volume de recursos

recuperados representa 15% do prejuízo. Além disso, o acordo assinado com as autoridades americanas não trouxe tranquilidade alguma quanto aos efeitos da Operação Lava Jato”, denunciou o diretor da FUP Deyvid Bacelar ao justificar seu voto contrário a prestação de contas

Somente neste acordo com os gringos, foram gastos R\$ 11,2 bilhões em 5 ações coletivas, as chamadas class actions, na corte federal americana.

Também foi questionada a falta de documentos que expliquem os motivos para o pagamento de U\$ 853,2 milhões (cerca de R\$ 3.11 bilhões) para encerramento das investigações das autoridades americanas, assinado em termo do acordo fechado com a

SEC (Securities and Exchange Commission), DoJ (Departamento de Justiça dos Estados Unidos) e autoridades brasileiras, como o Ministério Público de Curitiba.

Segundo o petroleiro Rafael Crespo, não foi possível conseguir as informações necessárias para embasar os votos: “Fomos ao endereço indicado no manual do acionista, para buscar informações, e não existiam.

A solicitação de documentos por meio de e-mail não obteve resposta completa. Foi dito que atas das assembleias das reuniões do Conselho de Administração, das Reuniões das Diretorias, e Parecer do Conselho Fiscal, seriam sigilosos.

Qualquer decisão ou ato tomado por esses órgãos deveriam ser públicos e de livre acesso aos acionistas desta empresa.”

Para a direção da FUP ficou claro que o novo estatuto social aprovado na AGE e AGO pela atual gestão da empresa tem como objetivo facilitar, por meio de esquemas e corrupção, a privatização total da empresa, vender as refinarias rápido e barato como foi dito pelo Ministro da Economia, Paulo Guedes.

A empresa está nas mãos não de uma quadrilha, como disse o presidente Castello Branco em carta enviada aos acionistas, ao falar sobre a venda da Refinaria de Pasadena nos Estados Unidos, mas da milícia que atua por trás deste governo.

PETROS e os associados de Duque de Caxias

A assessoria jurídica do Sindipetro Caxias continua tutelando o direito dos associados, junto a 5ª Vara Cível de Duque de Caxias, a qual ainda carece de decisão em sentença, visto que só foi decidido a Tutela em Liminar. Em contrapartida, o Sindicato habilitou de forma individual, alguns dos seus trabalhadores de sua base, nas Ações Civis Públicas proferidas no Rio que reconheceram o equacionamento abusivo.

Foi realizada a habilitação de mais de 120 pessoas na ação Civil Pública que tramita na



11ª Vara Cível da Capital, no referido processo o Juiz solicitou ao Sindicato para que apresentasse a Lista de Associados do Sindipetro Caxias no processo.

A habilitação da lista

foi feita em 08/02/2019. Entretanto, o Juízo da 11ª Vara Cível do Rio de Janeiro no último dia 12/03/2019 informou que não poderia estender os efeitos daquela ação que ganhou a tutela aos jurisdicionados

do Sindipetro Caxias, não permitindo a habilitação dos associados.

Continuamos buscando meios jurídicos processualmente cabíveis para também garantir a não cobrança exorbitante aos seus associados.

Realizando as habilitações individuais a outras ACP e formalizando um pedido de Uniformização de Jurisprudência, para que sobre o tema não incorra em decisões díspares, formando grupos diferenciados de direito, e que estão sob as mesmas condições de direito.

Furto de combustível **aterroriza** Duque de Caxias



Mais uma tentativa de furto de combustível seguido de vazamento aterroriza moradores de Caxias. Desta vez, no bairro Parque Capivari.

O trabalhador da Transpetro, acionado para o local, foi um dos acidentados pelo vazamento de gasolina do tipo A e também o grande responsável por ter conseguido fechar a válvula instalada pelos bandidos, tirando naquele momento o risco iminente de um agravamento no vazamento seguido de

possível explosão.

Outras vítimas foram asfixiadas pelo cheiro, incluindo uma menina de 9 anos e um casal de idosos. Todos foram levados para o Hospital Municipal Adão Pereira Nunes, em Saracuruna.

O petroleiro foi socorrido logo após o ato de bravura de sua profissão e passa bem sendo acompanhado de perto pelo médico da empresa.

Lembramos que todo combustível fóssil provindo de hidrocarboneto é rico em benzeno e é altamente

prejudicial à vida, no qual qualquer quantidade absorvida pelo organismo pode desencadear problemas sérios de saúde como o câncer.

A direção do Sindipetro Caxias está à disposição para ajudar nas investigações e acompanhar o trabalhador

acidentado na investigação futura do seu estado de saúde e orienta a todos os trabalhadores envolvidos em vazamentos do tipo, que não se exponham a esses trabalhos sem os devidos EPIs apropriados e disponíveis pela empresa. A vida sempre em primeiro lugar.



Ato contra venda das Refinarias

Em virtude do pronunciamento do presidente da Petrobrás anunciando a venda de todas as refinarias na última semana e também pelo fato dos preços dos combustíveis estar em evidência trazendo à luz o debate da privatização, a direção da FUP convocou

ato em nível nacional no dia 30/04.

Seguindo as orientações da Federação Única dos Petroleiros, convocamos todos os trabalhadores da REDUC, TECAM e UTE-GLB para participarem do ato no Arco da REDUC, a partir das 7h.

A presença de todos os petroleiros é muito importante, pois não só nossos empregos estão em jogo como também a soberania energética do país que estará cada vez mais refém dos preços estipulado pelo mercado internacional.



ÚLTIMO DIA DO PLANTÃO DO IR2019

Esta terça é a data limite para a transmissão do Imposto de Renda 2019.

Também será o último plantão do contador oferecido pelo Sindipetro Caxias aos associados para tirar dúvidas relacionadas

ao preenchimento do programa do leão.

Para agendar um horário, basta entrar em contato com a secretaria do Sindicato pelo telefone (21) **3774-4083** ou pelo WhatsApp (21) **99439-2680**. Os

interessados deverão trazer a última declaração impressa, mais os gastos dedutíveis e rendimentos de 2018.

Como a Petrobrás e a Petros ainda não retificaram o Informe Rendimentos conforme liminar conquistada

pelo Sindipetro Caxias que inclui a parte do Plano de Equacionamento da Petros, sugerimos que seja realizada uma retificadora com os novos valores para dedução, assim que for recebido o documento.